

TRADUÇÃO E MÉTODO COMUNICATIVO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA.

Rafael Bruno Pereira Domingos, Diana Costa Fortier Silva

Com exceção das escolas de ensino público, os chamados “cursos livres” têm, em sua maioria, trabalhado a abordagem comunicativa para o ensino de inglês LE, em que se coloca como foco principal o desenvolvimento da competência linguística do aprendiz (ALMEIDA FILHO, 2013). Neste mesmo contexto a tradução apareceu, posteriormente, como uma possível “quinta habilidade” (BEZERRA, 2014) para o ensino/aprendizado de uma língua estrangeira, mas esbarra em um legado mal interpretado oriundo da metodologia Gramática-Tradução, no qual a tradução possuía destaque. A tradução passou a ser apresentada, a partir daí, como um empecilho ao alcance da competência comunicativa e foi relegada a um segundo plano, já que seus opositores apontavam-na como “não natural” ou alegavam que ela “evita que os alunos pensem na língua estrangeira” (MALMKJAER, 1986 apud FERREIRA, 2008). Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi apresentar uma discussão sobre o papel da tradução no atual método comunicativo, levantando as principais problemáticas sobre o uso da tradução nesta abordagem e apresentando exemplos de como a habilidade tradutória pode ser fomentada e utilizada produtivamente no ensino de LE. Para estabelecer a discussão, foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, que abrange desde a história do ensino de Inglês no Brasil até as perspectivas para esta “quinta habilidade” no contexto do ensino de Inglês como LE nos dias atuais. Ademais, o bolsista agradece o apoio da equipe do Projeto LETRARE e à Pró-Reitoria de Relações Internacionais - PROINTER por possibilitar a realização deste trabalho.

Palavras-chave: Tradução. Abordagem Comunicativa. Ensino. Língua Estrangeira.